



## Resultados

### PDR2020101-032202 | Grupo Operacional Pequenos Ruminantes no Douro Verde

Foi realizada a caracterização das explorações alvo de estudo de acordo com a tabela 1:

Tabela 1. Caracterização das Explorações do Grupo Operacional (C= carne; L= leite).

Exploração	Tipo de exploração	Concelho	Serra do(a)	Nº total (média) de animais da exploração	Nº médio de amostras recolhidas / visita
A	Caprinos C	Amarante	Marão	300	27
B	Caprinos C	Amarante	Marão	219	20
C	Caprinos L	Amarante	Marão	380	38
D	Ovinos C	Baião	Aboboreira	52	10
E	Ovinos C	Marco de Canaveses	Aboboreira	65	10
F	Misto C	Baião	Aboboreira	70	20
G	Ovinos C	Cinfães	Montemuro	230	21
H	Ovinos C	Marco de Canaveses	Aboboreira	10	10
I	Ovinos C	Marco de Canaveses	Aboboreira	12	12

As amostras fecais recolhidas foram submetidas a análises coprológicas qualitativas e quantitativas, em três períodos diferentes (quando possível): outono, primavera e verão.

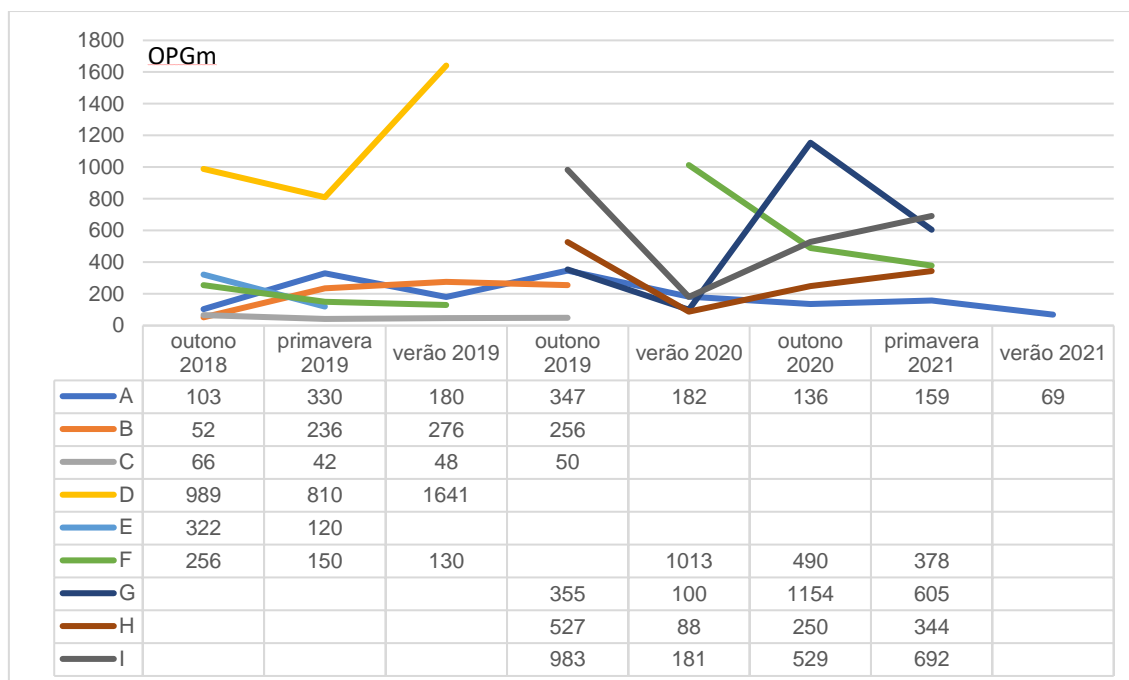


Gráfico 1. Valores de OPGm de cada exploração, na primeira recolha de amostras, nos diferentes períodos. (OPGm = média de ovos por grama de fezes (do rebanho))



Foram identificadas formas parasitárias (ovos, oocistos e larvas) de agentes pertencentes aos filos Nematoda, Platyhelminthes (classes Trematoda e Cestoda) e Protozoa.

As diferentes abordagens terapêuticas (não tratamento, tratamento seletivo direcionado ou terapêutico) basearam-se nos resultados das análises, na condição corporal e na presença de sinais clínicos.

A eficácia dos anti-helmínticos foi avaliada através do teste da redução da contagem de ovos fecais (TRCOF).

Tabela 2: Valores do teste de redução dos ovos fecais (TRCOF) para os diferentes anti-helmínticos utilizados na desparasitação dos animais, nas diferentes explorações.

Exploração	Redução da contagem de ovos fecais (%)			
	Anti-helmíntico (número de amostras usadas para o cálculo)			
A	88,9%	88,9%	91,9%	98,9%
	Fenbendazol (8)	Albendazol (7)	Fenbendazol (5)	Fenbendazol (14)
B	98,0%	93,3%	90,0%	
	Fenbendazol (5)	Fenbendazol (4)	Fenbendazol (9)	
C	100%	100%		
	Fenbendazol (8)	Albendazol (8)		
D	97,7%	100%		
	Ivermectina (7)	Ivermectina (4)		
E	100%	100%		
	Ivermectina (2)	100%		
F	14,3%	58,6%	66,7%	100%
	Ivermectina (4)	Ivermectina (8)	Fenbendazol (14)	Moxidectina + Triclabendazol (7)
G	79,7%	99,0%		
	Fenbendazol (16)	Moxidectina + Triclabendazol (14)		
H	53,4%	100%		
	Ivermectina (7)	Moxidectina + Triclabendazol (3)		
I	75,7%	100%		100%
	Ivermectina (9)	Fenbendazol (9)	Fenbendazol (8)	

A prevalência de coccídeos foi variável, com diferentes valores médios de oocistos excretados, nos diferentes períodos. Foi mais elevada em caprinos, e houve um decréscimo generalizado no ano de 2020.



Tabela 3. Resultados da coprocultura das amostras da exploração F. (N= número de larvas contadas/observadas; Pré-Tx. = antes do tratamento com o anti-helmíntico; Pós-Tx.= após tratamento com o anti-helmíntico).

Género das larvas L3	Pré-tx (%)	Pós-tx (%)
Trichostrongylus	26,3	68,3
Teladorsagia	27,5	24,4
Trichostrongylus/Teladorsagia	6,3	0
Cooperia	6,3	2,4
Haemonchus	10	4,9
Cooperia/Haemonchus	5	0
Oesophagostomum/Chabertia	18,8	0
	N=80	N=42

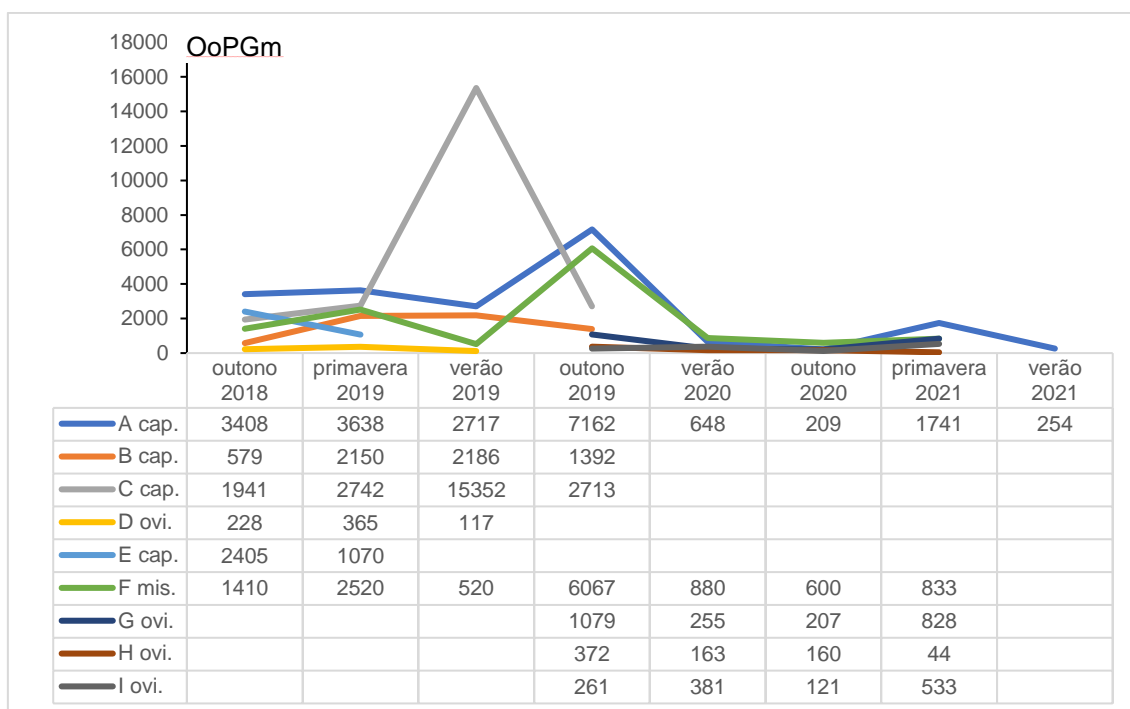


Gráfico 3. Valores de OoPGm de cada exploração, na primeira recolha de amostras, nos diferentes períodos. (OoPGm = média de oocistos, de coccídeos do *Eimeria*, por grama de fezes (do rebanho)).

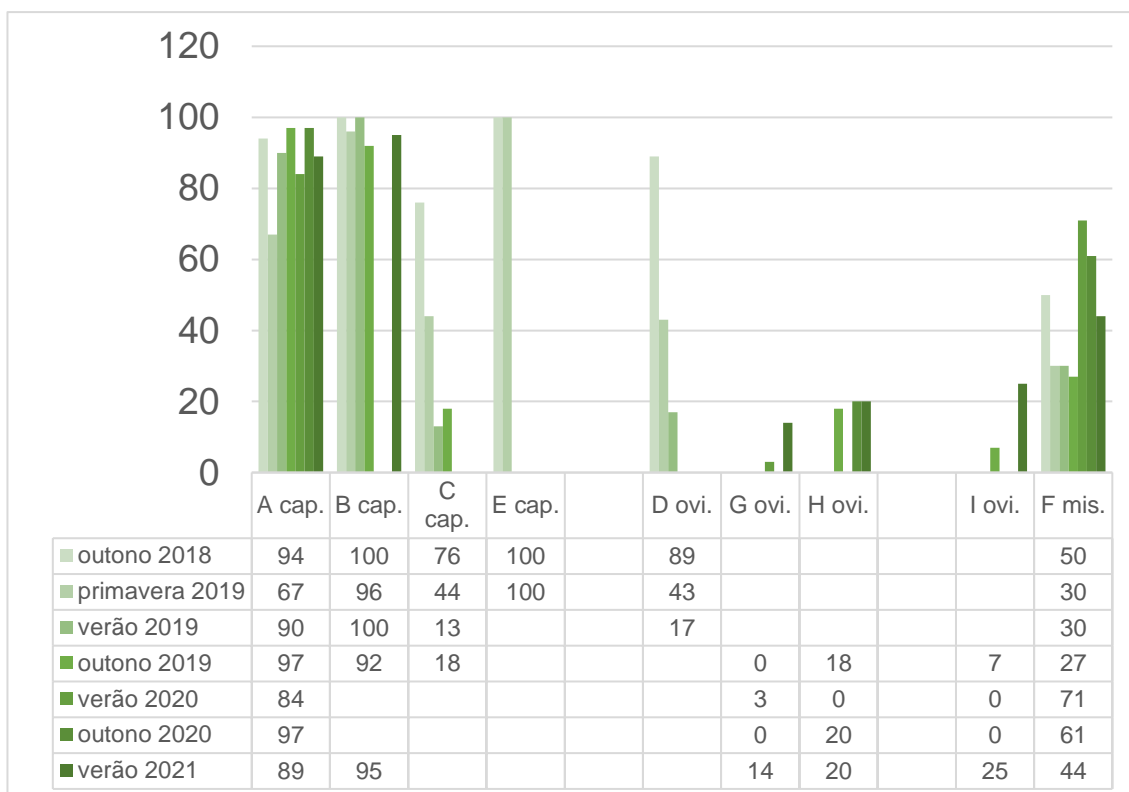


Gráfico 4. Prevalência (%) de parasitas pulmonares nas diferentes explorações.

*Muellerius capillaris* estava presente em todas as explorações, com diferentes prevalências, exceto na exploração G. *Dictyocaulus* spp. estava presente em 3 explorações de ovinos.

Ovos da família Paramphistomidae foram observados na exploração F.

Não foram observados ovos de *Fasciola hepatica* ou *Dicrocoelium dendriticum*.

Foram observados ovos dos géneros *Moniezia*, *Trichuris*, *Strongyloides* e *Skrjabimena*.

A promoção de boas-práticas na exploração pecuária é fundamental para a redução de parasitas gastrointestinais e pulmonares e, conseqüentemente, redução da necessidade de aplicar anti-helmínticos preventivamente. Para o efeito foram realizados os seguintes vídeos:

- Boas-práticas de Maneio no Pastoreio | Boas Práticas de Maneio no Pastoreio | [GO Pequenos Ruminantes - YouTube](#)
- Boas-práticas do Maneio na Administração de Antiparasitários | [Boas Práticas do Maneio na Administração de Antiparasitários | GO Pequenos Ruminantes - YouTube](#)
- Principais doenças parasitárias nos Pequenos Ruminantes | [Principais doenças parasitárias nos Pequenos Ruminantes - YouTube](#)



Grupo Operacional  
Pequenos Ruminantes  
no Douro Verde



utad



BENVINDA  
CLARO

ABEL  
FRANCISCO

IDALINA  
ESTEVES

- Organização das Explorações | [https://youtu.be/ND3XAX4V\\_v8](https://youtu.be/ND3XAX4V_v8)

- Compilação das Boas-práticas | [https://youtu.be/AmA\\_by\\_udCO](https://youtu.be/AmA_by_udCO)

### Sessões de divulgação:

- 1- 19 de julho de 2018 | Sessão de Apresentação do projeto
- 2- 19 de junho de 2019 | Seminário “Biossegurança e manejo de explorações pecuárias de pequenos Ruminantes”
- 3- 11 de dezembro de 2020 | Webinar “Boas Práticas na Exploração Pecuária”
- 4- 4 de março de 2022 | Webinar "Manejo Reprodutivo e Higiene na Ordenha “
- 5- 30 de setembro de 2022 | Sessão de encerramento do projeto

### Ações de demonstração:

1. 19 de junho de 2019 | Grupo Focal
2. 24 de novembro de 2021 | Capr’inov
3. 29 de março de 2022 | Ação de Benchmarking COBADU – Zamora
4. 27 de setembro | Ação de benchmarking Mogadouro e Mirandela

### Publicações:

Manual de Boas Práticas de Pequenos Ruminantes | Douro Verde